

AVALIAÇÃO SOBRE OS EFEITOS DO USO DE ANALGÉSICOS DURANTE A MOVIMENTAÇÃO DENTÁRIA SOB A PERSPECTIVA DE ORTODONTISTAS E PACIENTES ORTODÔNTICOS

Giovanna Gaspar Vuolo¹. Anderson Paulo Barbosa Lima². Ana Cláudia Castro Ferreira Conti³. Joel Santiago Junior⁴. Renata Rodrigues de Almeida Pedrin⁵.

¹Centro de Ciências da Saúde – Universidade do Sagrado Coração – gih_vuolo@hotmail.com

²Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – dr.andersondentista@uol.com.br

³Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação Universidade do Sagrado Coração – accfconti@uol.com.br

⁴Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação– Universidade do Sagrado Coração – jf.santiagojunior@gmail.com

⁵Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação – Universidade do Sagrado Coração – renatinhaalmeida@uol.com.br

Tipo de pesquisa: Iniciação Científica voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde – Odontologia

Esta pesquisa objetivou investigar, por meio de questionários, o conhecimento sobre os efeitos do uso de analgésicos durante a movimentação ortodôntica sob a perspectiva de ortodontistas e pacientes. A coleta de dados foi realizada em centros de especialização de Ortodontia, com Ortodontistas em atividade e em clínicas particulares e seus respectivos pacientes. Foram entrevistados 100 pacientes ortodônticos (sendo 74 mulheres e 26 homens) e 70 Ortodontistas (42 mulheres e 28 homens), selecionados aleatoriamente. Os dados foram submetidos à estatística descritiva. Os resultados revelaram que a dor é um sinal frequente no tratamento ortodôntico e caracteriza-se por ser de intensidade leve a moderada e persiste, em média, 2 dias após ativação do aparelho fixo. A maioria dos pacientes não utiliza medicamentos para aliviar o desconforto, mas quando faz, costuma ingerir paracetamol, dipirona ou ibuprofeno no dia da ativação ou ainda no dia seguinte. Em relação à interferência no tratamento ortodôntico pelo uso medicamentoso, os pacientes acreditam não haver problema e nem interferências e declararam ainda que não receberam do seu ortodontista informações sobre esse assunto. A maioria dos ortodontistas revelou que não costuma prescrever medicamento para alívio da dor ou prescrevem às vezes. Em relação à prescrição, quando é realizada, os profissionais optam por fármacos com maior potencial analgésico como o paracetamol e dipirona mas citaram também o uso de codeína e anti-inflamatórios, ou deixam o paciente optar pela comodidade de escolha. Os ortodontistas, em sua maioria, acreditam que a utilização de um anti-inflamatório poderia inibir a ação de prostaglandinas, atrapalhar o ciclo de remodelação óssea ou retardar o processo de movimentação influenciando, dessa forma, no tratamento. Assim, conclui-se que existe um conhecimento muito disperso sobre o assunto e que são necessários mais estudos para que se conheça os efeitos medicamentosos a fim de se realizar uma prescrição segura e eficaz.

Palavras-chave: Dor. Analgésicos. Analgesia. Ortodontia. Movimentação Dentária.